



Secretaria de Educação
Avenida Prefeito Valdirio Prisco, 193
Jardim Itacotiomy
sec@ribeiraopires.sp.gov.br
(11) 4828-9600 / 4825-9270

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho

Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948

DISCIPLINA: CIÊNCIAS

SEMANA- 24- DE30/08 A 03/09-

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR(A): Marilaine L. Martines	CARGA HORÁRIASEMANAL:4aulas	
ENVIAR PARA: google forms	DATA DE ENTREGA: não haverá	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO –Vida e Evolução		
HABILIDADES: (EF08CI11) reconhecer a sexualidade humana na sua integralidade, selecionando argumentos que evidenciem as dimensões biológicas, socioculturais, afetivas e éticas, valorizando e respeitando a diversidade de manifestações e expressões da identidade humana e compreendendo o preconceito e a discriminação como uma construção social.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: Envio de texto explicativo para leitura atenta		
ORIENTAÇÕES:Leia o texto com atenção, na próxima semana os exercícios serão enviados. Dúvidas existentes: devem ser tiradas com a professora através de whatsapp no horário entre 18h 30e 19h30. Nos dias 5ª e 6ª Feira.		

Vamos entender cada um dos itens que compõe este tema a ser estudado, vamos começar pela:

SEXUALIDADE HUMANA

Sexualidade humana é um tema que ainda permanece pouco explorado, mas que não deve ser visto como um tabu, uma vez que afeta a qualidade de vida do indivíduo. A sexualidade influencia nossa saúde física e mental. A sexualidade humana é um assunto complexo e, muitas vezes, é alvo de discussão. A sexualidade é um conceito que está baseado na atração sexual e na afetividade compartilhada entre as pessoas.

É muito comum pensar em sexualidade e logo remeter ao sexo. Todavia, ela pode estar relacionada com outras maneiras pela busca do prazer e também com os sentimentos compartilhados. Note que o termo “sexo” refere-se ou aos órgãos genitais ou ao ato sexual.

A sexualidade é muito relativa e pessoal, visto que o que pode ser considerado prazeroso para alguns, pode não ser para outros. Além disso, ela se desenvolve de acordo com as experiências de cada pessoa.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS):

“A sexualidade faz parte da personalidade de cada um, é uma necessidade básica e um aspecto do ser humano que não pode ser separado de outros aspectos da vida. Sexualidade não é sinônimo de coito (relação sexual) e não se limita à ocorrência ou não de orgasmo. Sexualidade é muito mais que isso, é a energia que motiva a encontrar o amor, contato e intimidade e se expressa na forma de sentir, nos movimentos das pessoas, e como estas tocam e são tocadas. A sexualidade influencia pensamentos, sentimentos, ações e interações e, portanto, a saúde física e mental. Se saúde é um direito humano fundamental, a saúde sexual também deveria ser considerada um direito humano básico.”

Note que a sexualidade está presente em todas as fases da nossa vida. Geralmente, o desejo sexual surge na puberdade, por volta dos 12 anos, sendo uma característica natural dos seres humanos.

Atualmente, a “Orientação Sexual” é um tema transversal que abordamos na escola como forma de compreender esse conceito e de todos os outros que se relacionam com ele: sexo, afetividade, gênero, métodos contraceptivos, aborto, gravidez na adolescência, doenças sexualmente transmissíveis, etc.

Gênero e Identidade de Gênero

O conceito de gênero está relacionado com o de sexualidade posto que faz referência aos gêneros masculino e feminino.

A identidade de gênero é, por sua vez, o gênero com o qual o indivíduo se identifica. Nesse caso, existem pessoas que desde crianças nascem com determinado sexo, no entanto, se identificam com outro. Esses são chamados de transgêneros.

Importante destacar que a violência de gênero é gerada pelo preconceito com o sexo oposto. Ela envolve agressões físicas, verbais e psicológicas. Geralmente são mulheres que sofrem com esse tipo de violência.

Vale ressaltar que práticas machistas e sexistas estão relacionadas com a violência de gênero. Além disso, temos o conceito de androcentrismo onde o pensamento masculino é colocado no centro.

Orientação Sexual e Afetividade

A orientação sexual é outro aspecto importante da sexualidade humana. Isso dependerá do gênero que atrai uma pessoa.

Um indivíduo pode ser considerado heterossexual quando a atração e os sentimentos ocorrem entre pessoas do sexo oposto. Esse tipo de relação é chamada de heteroafetiva.

Os homossexuais ou homoafetivos são aqueles que se sentem atraídos por pessoas do mesmo sexo. E por fim, há os bissexuais ou biafetivos onde o interesse e afetividade envolve os dois gêneros.

DIVERSIDADE SEXUAL

Refeletir para entender...

Desde há muitos anos a humanidade tem buscado razões ou causas, para definir e desvendar o desejo e a atração entre pessoas do mesmo sexo, ou ainda, precisar ou catalogar as múltiplas e diferentes facetas da sexualidade humana. Em diversas culturas e países, o amor ou afeição entre pessoas do mesmo sexo, assumiu formas sociais diversas e, por vezes, bastante distintas de como a percebemos na atualidade.

No passado, na Grécia Antiga, por exemplo, o costume da época determinava que os homens jovens deveriam viver parte de sua vida com um homem mais velho, que o ensinaria os segredos da filosofia, da guerra e do amor. O amor era considerado um privilégio apenas dos homens. Mas é importante destacar que nessas culturas antigas, o afeto, desejo ou amor entre pessoas do mesmo sexo não tinham a mesma importância da atualidade e nem mesmo recebiam o mesmo nome ou eram alvo do mesmo preconceito.



Durante muito tempo, a heterossexualidade foi entendida e tratada como natural aos seres humanos. Isto se deve, especialmente, pela compreensão de que a sexualidade de qualquer individuo (e suas manifestações), resumem-se à função reprodutiva. Essa compreensão (de que a heterossexualidade seria a forma “natural” de viver a sexualidade) empurrou para a marginalidade, toda e qualquer manifestação de afeto, desejo ou carinho não heterossexual. Assim, na maioria das sociedades, pessoas cujo afeto se dirige a outra pessoa que não é do sexo biológico oposto, são freqüentemente alvo de violências e tratadas como seres sem dignidade e não merecedoras de respeito e dos mesmos direitos.

Para pensar a Diversidade Sexual é preciso reconhecer que, apesar da semelhança biológica, a vida social de cada um(a) é diferente uma das outras, assim como as famílias, a turma da escola, os(as) amigos(as), vinhos(as), crenças religiosas, ou ainda todas as questões sócias e culturais de um país inteiro. Reconhecer a complexidade das relações entre as pessoas, suas diversidades e costumes, línguas, culturas, etnias e a própria diversidade de vivências é o primeiro passo para entender a diversidade sexual.



Portanto, podemos entender a Diversidade Sexual não somente como as práticas sexuais, mas como todos os elementos que compõem a sexualidade humana, de forma ampla, ou seja, nossas vivências – sexuais ou não; nossas práticas habituais que aprendemos e incorporamos ao longo da vida, nossos desejos e afetos, nossos comportamentos e maneiras como vemos a nós mesmos e nos mostramos para os outros.

SE LIGA!!

Reconhecer a complexidade das relações entre as pessoas, a diversidade de costumes, línguas, culturas, etnias, religiões, educação e a própria diversidade de vivências é o primeiro passo para se aproximar da compreensão e valorização da diversidade sexual e do direito a cidadania.

GUARDE MUITO BEM ESTE MATERIAL, PARA NA PRÓXIMA SEMANA REALIZARMOS OS EXERCÍCIOS.

E.M. Professor Sebastião Vayego de Carvalho
Av. Ver. Rubens Mazieiro, 100 – Ouro Fino Paulista – CEP: 09442-700
Fone: (11) 4822-3137 / 4827-0948
E-mail: emvayego@hotmail.com

EDUCAÇÃO FÍSICA
SEMANA 24
30/08/2021 A 03/09/2021

NOME:	Nº:	SÉRIE: 8º ANO
PROFESSOR(A): DANILO HENRIQUES FERREIRA	CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 AULAS	
ENVIAR PARA: GOOGLE CLASSROOM	DATA DE ENTREGA: 03/09/2021	
OBJETOS DE CONHECIMENTO/CONTEÚDO: LUTAS: JUDÔ		
HABILIDADE(S): (EF89EF18) DISCUTIR AS TRANSFORMAÇÕES HISTÓRICAS, O PROCESSO DE ESPORTIVIZAÇÃO E A MEDIATEZACÃO DE UMA OU MAIS LUTAS, VALORIZANDO E RESPEITANDO AS CULTURAS DE ORIGEM.		
ESTRATÉGIAS E RECURSOS: ATRAVÉS DA UTILIZAÇÃO DE TEXTOS, IMAGENS E VÍDEOS.		
ORIENTAÇÕES: OS ALUNOS DEVERÃO LER O TEXTO E COPIAR NO CADERNO. APÓS A CÓPIA, ENVIAR A FOTO DO CONTEÚDO NO CADERNO PARA SER VISTADO PELO PROFESSOR.		
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: SEGUNDA- FEIRA (13H AS 14H40), TERÇA-FEIRA (7H AS 12H20/13H AS 16H40), QUARTA-FEIRA (7H AS 12H20), SEXTA-FEIRA (13H AS 18H20).		

Judô
Katame Waza

Além das técnicas de **Nague Waza** (Técnicas de projeção), o Judô possui outra divisão de técnicas chamada de **Katame-Waza** (técnicas de controle no solo)

O grupo de golpes de **Katame Waza**, é formado por 32 golpes, sendo divididos em:

- **Ossaekomi Waza** (Técnicas de imobilização)
- **Shime Waza** (Técnicas de estrangulamento)
- **Kansetsu Waza** (Técnica de restrição articular)

Vídeo Explicativo:

Ossaekomi Waza: <https://www.youtube.com/watch?v=quJ-HIAKEA8>

Shime Waza: <https://www.youtube.com/watch?v=bq3cwrcS1-c>

Kansetsu Waza: <https://www.youtube.com/watch?v=QtVipMcTsdw>